

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$.00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 21 DE MAIO DE 1960

RONDA DA PÁTRIA

Nos postulados da Revolução portuguesa que o Exército em 1926 iniciou e depois se consolidou através de uma obra comum de engrandecimento, alguns há sobre que nunca se torna supérflua a nossa meditação. Entre esses, por exemplo, está o da «unidade nacional», como ponto básico de toda a actividade dos governantes e dos governados.

A Pátria é uma unidade, uma força de coesão de sentimentos. Se não podemos consentir que sobre ela se façam cobiças estranhas, capazes de minar a sua estrutura moral e territorial, também não havemos de deixar que sofram perigo, por força de desentendimentos ocasionais e inconsistentes de alguns de nós, os seus alicerces de robustez.

A unidade implica compreensão e valorização do todo nacional, sem esquecimento ou menos zelo por qualquer das suas parcelas, grandes ou pequenas que sejam e se mostrem.

Dal que o nosso pensamento se alargue e estenda aos territórios minúsculos dos enclaves da Índia, tanto como vai a Angola e Moçambique contemplar uma vastidão e um mundo.

Estarmos atentos perante esta necessidade fatal de «unidades», vigiar cuidadosamente os movimentos que possam, aqui ou acolá, hoje ou amanhã, estorvar-lhe a força e a impetuosidade morais em que se afirma vantajosamente—esse é um dever de puro patriotismo, é uma tarefa que se nos impõe, ao nosso civismo e à nossa consciência das responsabilidades históricas, de verdadeira «ronda da Pátria».

Estamos em África, como em outros Continentes, alargando até longe, por terras e mares distantes e difíceis, os braços protectores da nossa expansão tradicional e civilizadora.

A Pátria é lá, como é aqui nestas terras que dia a dia avistamos, neste mar que a todo o momento contemplamos das praias alongadas desta espreguiçada postura atlântica.

Mas é lá com todos os perigos da tenebrosa hora que o mundo criou, no seu desatino de cobiça, no seu mau exemplo de vida tantas vezes sem lei.

A África arde, como avisou não há muito o Presidente do Conselho. Arde num fogo que lhe deitaram e deitam de fora.

Nós temos de estar atentos, em vivo estado de alerta, como sentinelas que, bradando, dão sinal defensivo de presença ao inimigo que espregueira na calada da noite e no vazio da escuridão silenciosa.

«Mentiríamos a nós mesmos se, á custa de fórmulas vazias, daquelas que são o ópio dos que buscam aturdir-se, procurássemos ocultar de nós próprios as preocupações suscitadas pela agitação que se apossou da África e em que confusamente se elabora o seu futuro»—afirmou recentemente o Dr. Castro Fernandes, ilustre presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

Não caíremos em perigos tão evidentes. Para que todo o mal a bom tempo se evite é que se nos impõe ver com clareza as manobras envolventes do adversário—e este já foi identificado, sem nada que dúvida faça, como sendo a garra tentacular do comunismo, agora entrincheirado numa influencia de falsos e tímidos nacionalismos que no largo continente africano mais não serão, futuramente, que exacerbadas forças de vãos partidarismos na multidão de gentes e costumes que povoam essas terras abundantes.

Prevenir é remediar. E nós estamos bem prevenidos: o incêndio vem de fora. Não deixemos que a labareda queime o que é nosso. Façamos todos, cá e lá, cuidadosa ronda da Pátria.

MARINO DE CARVALHO

PELA REDACÇÃO

Queremos, hoje, agradecer as gentilezas de alguns assinantes amigos que, mais uma vez, demonstraram a sua estima para com o jornal que lhes leva as mais variadas notícias, para o jornal que se encarrega de proteger a integridade de tudo aquilo que é barcelense, de tudo que é muito nosso e que nos foi legado por Barcelenses Ilustres, através de gerações sucessivas.

A amabilidade desses nossos queridos leitores, que não querendo sair do anonimato, merecem os nossos mais afectuosos agradecimentos, pois as quantias enviadas, e foram elas : 500\$00 dum Barcelense residente em S. Paulo; 50\$00 dum virtuoso Sacerdote, que diz no amável Cartão : «oferece à Redacção do bom jornal «O BARCELENSE»; 100\$00 duma Veneranda Senhora Barcelense, residente no Porto, contribuíram para atenuar as imensas dificuldades que existem na direcção dum pequeno jornal de provincia.

Para além do alcance monetário desses donativos, eles são para nós, não o vil metal altissonante, que tudo consegue, mas a estima, a amizade e admiração que os nossos queridos Assinantes nutrem pelo jornal «O BARCELENSE. Irmanam-se, sentem as nossas dificuldades.

A todos esses bons Amigos, o nosso muito e muito obrigado.

A Caridade e o seu espirito

III

por Ercilia Novaes Machado

Numa época em que tudo se confunde, não podia deixar de voltar a falar das Conferências de S. Vicente de Paulo, já que, á luz do espirito que preside ás normas do seu Manual, infelizmente bastante desconhecido, há necessidade de afirmar que a verdadeira caridade é bem diferente da filantropia com que muitos pretendem confundir o espirito vicentino.

Há associações filantrópicas que terão muito mérito, mas cuja acção está longe do valor espiritual que enforma os que além da ajuda material e pecuniária, sobrenaturalizam a esmola e procuram a dignificação da pessoa humana, numa reposição perfeita do verdadeiro cristianismo : «As conferências não são uma obra de beneficência qualquer. São obra de caridade cristã em que os seus membros não devem satisfazer-se com o dar uma esmola, mas sim em dar-se aos pobres, por amor a Deus, procurando a sua santificação para a poder comunicar. É esta a diferença».

E porque infelizmente no nosso meio, há espiritos mal formados, que talvez por ignorância—não creio que seja por maldade—se prestam a espalhar a sizania por entre o trigo das obras de misericórdia, é necessário que voz mais autorizada se levante para os esclarecer.

Entretanto, não deixarei de expor, nesta secção onde há vários anos debato problemas sociais, o que se me afigura sobre a questão que reputo digna do maior interesse, já que está em jogo a causa dos pobrezinhos, e de pessoas que, pelo seu valor e prestígio, desejam ver a sua acção compreendida e não menosprezada, ou o que é peor ainda, deturpada.

Há poucos anos ainda, havia em Barcelos, com acção sobre todos os pobres da cidade e arredores, apenas uma Conferência Vicentina de Senhoras, sem falar na Conferência dos homens cuja acção pouco se notava.

Zonas pobríssimas, que hoje comportam e ocupam só por si uma conferência, como Barcelinhos e S. Martinho, estavam entregues a uma ou duas senhoras visitadoras.

Não obstante a melhor vontade, estava-se longe de resolver os problemas sem conta que surgiam, por tal forma era elevado o número de pobres a socorrer e distantes as zonas onde moravam.

Em boa hora se organizaram, então, as conferências de S. Martinho e Barcelinhos.

A' conferência da cidade ficaram ainda adstritas as seguintes zonas, comportando mais duma centena de famílias pobres : Fonte de Baixo, Barreta, Bonfim, Cadeia Nova, Rua da Estrada, S. Bento, Campo D. Carlos, Elias Garcia, Estação, Bom Sucesso, Faria Barbosa e Apoio. De relevar, sem dúvida, a acção verdadeiramente difícil que era possível manter numa área tão extensa e com um reduzido número de vicentinas.

Por isso, a organização de novas conferências, limitando a acção de cada uma a um menor número de famílias, visa a desempenhar melhor as funções para que se criaram, sem prejuizo, antes benéfico, para protegidos e protectores. Isto, se quizermos ver os factos sem paixão nem facciosismos. De resto, é assim que se procede em outras terras onde a acção vicentina é bem praticada e compreendida.

Ultimamente, constituíram-se na cidade mais duas conferências (Escola Técnica e Casa dos Rapazes) que, não tendo embora área especial designada para a sua acção, exercem, nas famílias que socorrem uma eficiente assistência vicentina. Encontra-se agora também já organizada uma nova conferência em Santo António, cuja acção vai abranger zonas muito pobres. Ficam ainda sem assistência vicentina as freguesias de S. Veríssimo e Arcozelo, mormente o Bairro, lugares extremamente necessitados, não obstante a acção admirável das Religiosas de Arcozelo. Daqui podemos concluir :

1.º — Barcelos é uma terra onde, na cidade e arredores, o número de famílias carecidas de amparo e assistência é invulgarmente grande.

2.º — Pelo facto de haver zonas onde a miséria é maior, que ficam distantes umas das outras, há necessidade de tantas conferências, quantas forem precisas, para que a acção exercida seja eficiente.

3.º — Procurando que cada conferência viva um espirito de verdadeira caridade vicentina, a acção junto dos pobres é mais proveitosa quando a cada uma corresponda um menor número de famílias, equivalente ás suas possibilidades.

4.º — Dum perfeito e amigável espirito entre as várias conferências existentes, melhor resultará a acção que todas exercem para o mesmo fim.

5.º — Só um cordão de conferências a trabalhar segundo directrizes dimanadas dos respectivos conselhos superiormente constituídos, e de harmonia com os Reverendos Assistentes poderá contribuir com eficácia para a resolução do urgente e momentoso problema de miséria, em que esta terra é por demais e tristemente fértil.

O pedidório organizado pelo Conselho Particular du-

(Continua na página 2)

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima

No último número deste semanário, já fizemos um relato daquilo que se passou até sexta-feira á noite.

Sexta feira realizou-se uma grande Procissão de Velas na qual se incorporaram milhares de pessoas que percorreram as principais ruas e se dirigiram para o Recolhimento do Menino Deus, onde se realizaram solenes cerimónias.

Estas cerimónias religiosas prolongaram-se durante o dia de sábado e culminaram com a Procissão de Velas, desde o Recolhimento até á Matriz, e na qual só se incorporaram homens que, assim, também, queriam demonstrar quanto amavam a Padroeira de Portugal.

Caros leitores: não existem palavras que descrevam o que foi este soleníssimo acto.

Milhares de velas eram acesas, milhares de vozes masculinas entoavam as mais diversas canções e hinos em Louvor de Nossa Senhora. Foi um espectáculo deslumbrante e inesquecível.

Domingo, foi o dia maior das Celebrações

Pelas 10,30 horas, organizou-se a Procissão na qual se incorporaram todas as freguesias do nosso vasto concelho Confrarias, Organismos da Acção Católica, Mocidade Portuguesa, Escuteiros, Casa dos Rapazes, Recolhimento, Casa de Santa Maria, Cruzada Eucarística, Filhas de Maria, tudo isto desfilou pelas ruas da cidade, desde a Igreja Matriz, até ao Magestoso Campo da Feira, onde se erguia, em frente ao Hospital, um artistico Altar.

Milhares de pessoas ocupavam uma substancial area do grande Campo e aí, fervorosamente, assistiram ao Santo Sacrificio do Calvário, celebrado por Sua Excelencia Reverendissima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Ilustre Bispo Auxiliar de Braga, que, no momento próprio, deslumbrou a numerosa assistência com uma vibrante alocação em honra e louvor da Virgem de Fátima.

Na Tribuna viam-se os Ex.mos Snrs. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, incansável Presidente do Municipio, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, digno Provedor da Misericórdia, numeroso Clero do Arciprestado de Barcelos, etc., etc.

Ao lado da tribuna viam-se as Forças Vivas desta cidade e numerosos doentinhos que não queriam deixar de ouvir a Santa Missa, acompanhados pela Virgem Santissima.

Ao Ofertório subiram ao altar a menina Maria Gabriela Alçada Guimaraes e o Sr. Comandante Frederico Carvalho que, representando a Mocidade Feminina do concelho e os Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, respectivamente, entregaram, ao Senhor Bispo, dois lindos ramos de flores.

No final da Santa Missa, fez a Consagração do Concelho a Nossa Senhora, o Snr. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, como Presidente da Câmara. Mais uma vez Sua Ex.ª honrou a espinhosa missão que lhe confiaram.

Pelas 16,30 horas, depois de rezado o terço, organizou-se a despedida, fez-se o ADEUS a Nossa Senhora.

Levada aos ombros dos Guardas da Policia de Segurança Publica e aclamada por dezenas de milhares de pessoas que, com os seus lencinhos brancos, acenavam e prestavam a derradeira homenagem á Virgem Santissima, foi, depois, colocada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, que, seguida por centenas de bicicletas motorizadas, pelo pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos que conduzia as flores e muitos automoveis, caminhou para a vizinha freguesia de Apulia, no concelho de Espo-sende.

Terminaram assim as cerimoniaes religiosas a Nossa Senhora. Para lá da exterioridade de que elas se revestiram serviram, estas solenidades, para demonstrar a fé do bom povo de Barcelos e do seu concelho, para mostrar que os barcelenses amam a Virgem Maria, a sua Mãe, e que o sentimento religioso está muito vivo no coração de todos nós.

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação do número 1561)

Na tarde do dia 1, exibiram-se, pela segunda vez, no formoso Parque da Cidade, todos os Grupos Folclóricos que vieram a Barcelos abrilhantar os imponentes festejos das Cruzes. A' noite, concertos pelas três bandas de musica, grande arraial e lindos fogos do ar.

Dia 2, continuação da importante Feira Popular, concertos musicais, exhibição excelente da FNAT de Braga, no Parque da Cidade—«Serão para Trabalhadores», terminando os festejos desse dia com lindíssimos fogos do ar e preso, queimados pelos pirotecnicos Liborio Fernandes, de Lanhelas.

Dia 3, foi o último dia das grandiosas e tradicionais Festas de Barcelos, realizando-se a maior Feira Franca do Norte de Portugal, onde as centenas de concorrentes expuzeram os seus variados artigos.

A's 11 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, efectuaram-se imponentes Solenidades, havendo Missa Solene celebrada pelo Capelão, Snr. Padre Alberto Rocha, acolitado pelos Rev.os Arcipreste do concelho e Prior de Barcelos. Ao Evangelho subiu ao púlpito o Snr. Padre Benjamim Salgado, distinto orador, que pronunciou um

MITOLOGIA PORTUGUESA

As Sereias e as Moiras Encantadas

A Ex.^{ma} Direcção do Grupo Alcaldes de Faria levou a efeito, na ultima terça-feira, 17, uma Conferência, sendo orador o Ex.^{mo} Sr. Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, nome conhecido de todos os Barcelenses pelo seu amor a Barcelos, às suas belezas e de tudo aquilo que é tipicamente regional.

A Assembleia Barcelense encontrava-se cheia de mais illustre e selecta sociedade barcelense, notando-se em primeiro plano o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Vice-Presidente em exercício do Grupo Alcaldes de Faria e Presidente da União Nacional, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Provedor da Misericórdia e Vereador Municipal, Dr. Manuel Henriques Moreira, Vice Presidente da União Nacional, Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura, etc., etc.

Fez a apresentação, do Sr. Professor Dr. Fernando Pires de Lima, o Sr. Vice-Presidente do Grupo Alcaldes de Faria, dizendo que Sua Ex.^{ma}, por demais conhecido de todos quantos assistiam à Conferência, nos iria maravilhar com mais um trabalho original e cheio de curiosidades. Descreveu depois, numa especie de notas bibliograficas, o autor do «Cancioneiro Popular», acabando por agradecer a presença de Sua Excelencia.

Levantou-se o illustre Conferencista para agradecer as palavras do digno Vice-Presidente do Grupo Alcaldes de Faria, dizendo que o Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira era um dos mais representativos Professores do Corpo docente da Universidade do Porto.

Depois de descrever o Barcelos maravilhoso, os seus jardins e monumentos, as suas lendas de moiras encantadas, o seu artesanato, a sua rusticidade, o Sr. Dr. Fernando Pires de Lima entrou no intrinseco do assunto da Conferência: falou sobre a «Mitologia Portuguesa — As Sereias e as Moiras Encantadas».

Quem não gostaria de ouvir uma pessoa tão autorizada, como o é o Sr. Dr. Pires de Lima, falar sobre um assunto tão curioso e regional, que se prende desde o início da humanidade: «a mitologia é a verdadeira filosofia do homem primitivo» e é, também, uma parte da sua história.

Agradeceu, no final, a presença de todos, o Sr. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira.

Muitas palmas vieram sublinhar as palavras proferidas por ambos os oradores daquela noite, retirando a illustre assembleia visivelmente impressionada pela clareza do Ex.^{mo} Sr. Professor Dr. Fernando Pires de Lima, illustre sucessor dos predicados do notável pedagogo Sr. Dr. Joaquim Pires de Lima, seu saudoso pai.

Agradecemos a gentileza do convite.

brilhantíssimo Sermão, alusivo ao venerando Padroeiro da nossa Terra.

Às 14 horas, no Campo 28 de Maio, realizou-se o Concurso Pecuario. Este grandioso certamen foi promovido pelo Grémio da Lavoura, regulamentado pela Direcção dos Serviços Pecuarios, e subsidiado por vários organismos e diversas firmas comerciais. O gado—algumas centenas de cabeças—seguiu em cortejo do Largo do Grémio para aquele local.

A classificação esteve a cargo do júri constituído pelos Srs. Drs. Manuel Garcia e Prata Dias, da Intendência de Pecuaría do Porto; Drs. José Pedro Rosário e João Beza Ferraz, de Braga; Dr. Teodósio Antunes, de Viana do Castelo e Artur Matos em representação do Grémio da Lavoura.

Os prémios—taças, medalhas e dinheiro—foram entregues pelo Presidente do Grémio e pelo adjunto do Intendente de Pecuaría do Porto, Srs. Drs. Joaquim Paes de Vilas Boas e Baptista Freire.

Pelos exemplares apresentados, receberam prémios:

TOUROS REPRODUTORES—1.º prémio, Quinta de Santa Maria; 2.º prémio, Quinta de S. Miguel.

NOVILHOS—1.º prémio, Quinta de Santa Maria; 2.º, Quinta de S. Miguel.

VACAS CONTRASTADAS—1.º prémio, Quinta de Santa Maria.

VACAS SEM CONTRASTE—1.º prémio, Quinta de S. Miguel; 2.º, António Ferreira da Costa; 3.º, Quinta de S. Miguel.

NOVILHAS—1.º prémio, Quinta de Santa Maria; 2.º, Maria Gomes Aguiar; 3.º, Hospital de Barcelos.

GADO SUÍNO—VARRASCOS—1.º prémio, A. de La Llave; 2.º, Hospital de Barcelos.

PORCAS DE CRIAÇÃO «AFILHADAS»—1.º prémio, Quinta de S. Miguel; 2.º, Hospital de Barcelos.

PORCAS DE CRIAÇÃO «ALFEIRAS»—1.º prémio, A. de La Llave; 2.º, Hospital de Barcelos.

TOUROS REPRODUTORES—1.º prémio, Joaquim Luís Andrade; Quinta de S. Miguel; 2.º, José A. Costa Silva.

NOVILHOS REPRODUTORES—1.º prémio, Quinta de S. Miguel; 2.º, Augusto Ferreira Simões.

JUNTA DE NOVILHOS CASTRADOS—1.º prémio, Alfredo Correia da Silva; 2.º, José Fernandes Marta.

JUNTA DE BOIS DE TRABALHO—1.º prémio, Alfredo Correia da Silva; 2.º, Joaquim Marques; 3.º, José Fernandes Marta.

VACAS ISOLADAS—1.º prémio, António Matos; 2.º, António Costa; 3.º, João Nascimento Santos; 4.º, Joaquim Ferreira.

JUNTA DE VACAS DE CRIAÇÃO E TRABALHO—1.º prémio, António Matos.

NOVILHAS—1.º prémio, António Matos; 2.º, Agostinho Rodrigues da Silva; 3.º, António Carvalho Faria.

Entre os classificados, havia concorrentes de Barcelos, Famalicão, Braga, Guimarães, Povoas de Varzim e Porto.

Às 16 horas, a Gloriosa Aviação Militar Portuguesa fez várias demonstrações sobre Barcelos, que muito entusiasmaram os milhares de visitantes.

À noite, no poético Rio Cávado, realizou-se o mais imponente e maravilhoso Festival do Minho, com mais de 20 mil lumes vivos e queimando-se fogo aquático e do ar o que há de mais belo, fornecido pelos melhores Piro-técnicos de Portugal—Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

Depois deste emocionante Festival, no Parque da Cidade, efectuou-se a Festa Minhota, com a colaboração de duas orquestras.

Notas Várias

As tradicionais Festas das Cruzes de 1960 decorreram com todo o entusiasmo. O tempo, a não ser no dia 30 de Abril, de manhã, esteve bom, por isso, a incansável Comissão dos Festejos está de parabéns porque tudo decorreu com ordem.

—As ornamentações, que foram do consagrado Ornamentador, João Faria, Filho de Barcelinhos, estavam um primor, com «Engenho e Arte». Parabéns ao prezado conterrâneo.

—As iluminações eléctricas, da conceituada Casa Serra, de

A Caridade e o seu espírito

(Continuação da 1.ª página)

rante os dois principais dias das Festas de Cruzes rendeu a importancia de 7.200\$00, apesar de lamentáveis entraves, exigências e intransigências. Se tal não fora, é provável que o resultado houvesse sido mais rendoso, dada a forma como, duma maneira geral, os forasteiros corresponderam ao apelo.

¿ E se em lugar de 7 contos obtidos como somatório de pequenos obólus que a ninguém custou, entrassem 14 ou 20? Quem eram os beneficiados? Não seriam os pobres?

¿ E se em lugar de 7 contos, não entrasse nenhum? Quem eram os atingidos? Não seriam os pobres?

Hoje como sempre, eles são as vítimas indefesas duma sociedade mórbida. Vítimas da maldade; vítimas do egoísmo; vítimas do comodismo; vítimas da insensatez e incompreensão dos homens...

Oportunamente aqui trataremos a forma criteriosa como o Conselho Particular distribuirá aquela quantia por todas as conferências de Barcelos, segundo um espírito vicentino perfeitamente integrado nas normas que Frederico Ozanam ditou, as quais são o reflexo mais puro da doutrina cristã:

«Os caminhos do Senhor não são fáceis; por isso perseverai na prática das boas obras ainda que vos caluniem e ofendam. Toda a obra de Deus tem como selo o sinal da cruz: não desaniméis e porfiái porque Ele será convosco».

«Amai os vossos inimigos; bendizei os que vos amaldiçoam; fazei bem aos que vos odeiam; orai pelos que vos maltratam e perseguem.

Só assim sereis dignos de pertencer a esta santa missão de caridade.» (Continua)

ESTRELA DA MANHÃ

O nosso illustre Colega, Sr. José Casimiro da Silva, distinto jornalista, informa-nos que, por motivo desagradável, resolveu suspender a publicação da «Estrela do Minho» e fundar a «Estrela da Manhã», interessante semanário que seguirá as pisadas do seu antecessor.

Ao novo Confrade, desejamos as melhores venturas, neste mar encapelado em que se encontra a Imprensa Regional.

E... cara alegre... prezado Camarada.

O Magistério de Coimbra em BARCELOS

No ultimo sábado do mês de Abril, alunos da Escola do Magistério Primário de Coimbra visitaram esta cidade, sendo recebidos, na Escola Gonçalo Pereira, pelo Sr. Professor Afonso Rego, digno Delegado Escolar e por todos os professores desse estabelecimento de ensino oficial.

Fez uso da palavra o Sr. Professor Afonso Rego para dar os cumprimentos de boas-vindas à illustre Caravana Coimbrã. Agradeceu, depois, o Sr. Dr. José Maria Gaspar, illustre Professor e representante do Sr. Director da Escola do Magistério Primário de Coimbra, as atenções recebidas, saudando o Sr. Delegado Escolar, Professores e alunos da Escola Gonçalo Pereira.

No final da sessão de boas vindas foi oferecido um galo regional de Barcelos, com a seguinte legenda:

«A Escola Gonçalo Pereira sauda a Escola do Magistério Primário de Coimbra. Barcelos, 30-4-60».

Depois de visitarem as instalações da Escola, os visitantes retiraram satisfeitos por esta manifestação de carinho e camaradagem que Professores e alunos da Escola Gonçalo Pereira lhes patenteram. Retiraram para Braga depois de terem visitado os principais monumentos de Barcelos.

Joaquim Macedo Correia

Este nosso respeitável amigo e estimado proprietário, em Manhente, foi, novamente, operado, decorrendo o acto cirurgico satisfatoriamente, o que estimamos.

Lírica de LUÍS DE CAMÕES

Mais uma vez a Realizações Artis de Lisboa nos enviou um fascículo da monumental edição moderna e ilustrada, das produções líricas de Camões.

Este tomo, o décimo, consta de vários sonetos publicados em várias edições antigas e extraídos por Juromenha do manuscrito de D. Cecilia de Portugal e outros. Tem início também a segunda parte da Lírica com as Éclogas publicadas na edição de 1595. Este fascículo encerra maravilhosas ilustrações do Pintor Lima de Freitas.

As «Realizações Artis» os nossos parabéns.

Adélio Fernandes Serra da Povoas de Varzim, mais uma vez agradeceram aos milhares de Romeiros.

—Os fogos, queimados nos arraiais das noites de 30 de Abr 1, 2 e 3 de Maio, foram excelentes, mas os fogos do rio, queimados na noite de 3 e que foram confiados aos habéis e distintos fogueteiros Silva & Filhos, de Viana do Castelo, foram uma maravilha, foram bons.

—Aos inteligentes Chefes das Bandas Musicais dos Escuteiros de Barrocelas e dos Bombeiros de Barcelinhos, que se apresentaram com garbo, agradecemos os cumprimentos apresentados nesta redacção.

—A magnífica Exposição «A Arte do Trabalhador» e a «Industria Regional de Barcelos», onde estavam expostos mais de 2500 objectos diferentes, honrou sobremaneira as industrias do nosso concelho. O Sr. Francisco da Silva Esteves, Barcelense possuidor duma boa intuição Artística e illustre Director da Exposição, está de parabéns, porque alcançou um exito completo.

—O Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos, exhibiu-se magistralmente, no Parque da Cidade, recebendo grande ovação, por parte dos milhares de forasteiros que se encontravam nesse encantador recinto.

—O policiamento, quer por parte da P. S. P. quer por parte da P. V. e T. e G. N. R. foi muito bem organizado.

—O nosso amigo e illustre Conterrâneo, Sr. Professor António Carlos Esteves, distinto Escultor, está de parabéns pela concepção do cartaz das Festas, que é interessante.

—No dia 3 de Maio, o nosso respeitável amigo e illustre Comandante do T. I. n.º 67 da L. P., Sr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira e Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Arminda Serrano Nunes de Oliveira, ofereceram um jantar a diversas pessoas, na sede da Legião Portuguesa, que decorreu animadamente. Ao brioso Comandante, Sr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, o nosso Director agradece as atenções que fez o favor de lhe dispensar. Muito obrigado.

—Os nossos illustres Conterrâneos e prezados amigos, Srs. Engenheiro Manuel Julio de Sousa Lima Torres, Carlos Alberto de Sousa Basto e Miguel Pereira de Matos Graça, habéis organizadores do 4.º Salão de Fotografias que se realizou na Torre de Menagem, são dignos das maiores felicitações, porque a Exposição estava um primor.

—O brilho dos festejos também se deve, em parte, ao nosso amigo, Sr. Simplicio Landolt de Sousa que, não fazendo parte da Comissão, trabalhou com grande entusiasmo.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

ACTIVIDADES ESCUTISTAS:

Aproveitando a linda quadra da Primavera, os nossos Escutas tem feito saídas ao campo todos os domingos.

Em 8 de Maio, realizou-se em Santa Eugénia de Rio Covo, um Acampamento de Guias e Sub-Guias no qual tomaram parte elementos dos Grupos, 13 «Alcaldes de Faria», 23 de Barcelinhos e 24 de Santo António, decorrendo esta actividade em boa ordem.

No regresso deste acampamento, alguns escutas associaram-se às cerimónias em honra de Nossa Senhora de Fatimã.

Prosegue a preparação dos elementos que vão representar o nosso Nucleo Escutista ao 11.º Acampamento Nacional em Lisboa.

Como estamos a chegar á época dos Camporees, lembramos a necessidade urgente de se elaborar o respectivo programa para este ano pois que é esta uma das actividades que mais concorre para o progresso tecnico dos nossos rapazes.

Os Lobitos continuam a reunir regularmente aos sábados da parte de tarde.

E por hoje cala-se a

Águia da Franqueira

Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraes, abrilhantados pela Orquestra privada do Casino.

Início das Matinéas Dançantes

Todos os Domingos ás 16 horas.

A Juventude Rural prepara o seu Congresso

(Continuação do ultimo numero)

Em Lourdes estarão presentes cerca de 25.000 rapazes e raparigas rurais mas esse número só por si pouco diz, pois que estes são os representantes, estão a atestar o esforço, o sacrificio, e a generosidade de algumas centenas de milhar que, embora ausentes em corpo, estarão unidos pelo mesmo ideal e que, generosamente, continuarão a dedicar-se á salvação e valorização dos jovens do seu meio.

Não é apenas sobre nós, jovens rurais católicos, que devem pesar as responsabilidades da realização e bom aproveitamento deste Congresso. O movimento jacista faz parte da Igreja, no seu sentido lato, e portanto esta actividade é da Igreja.

Por isso todos e cada um de nós, católicos, ao tomarmos conhecimento desta realização ficamos de alguma forma responsabilizados pelos seus bons ou insuportáveis resultados. Temos obrigação de colaborar e... há tantas e tão necessárias formas de colaboração!

O movimento jacista espera e conta convosco!

T. P. R. C.

OBITUARIO

LUÍS FERNANDES PINHEIRO

Ao fim da tarde de domingo, faleceu, nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Luís Fernandes Pinheiro, que foi incansável Vereador Municipal durante muitos anos, Mesario da Santa Casa da Misericórdia e, actualmente, digno Sócio da Fábrica Tebe.

O illustre finado, que contava 63 anos de idade, era viuvo da Sr.^a Professora D. Maria da Conceição Vasconcelos Pinheiro; pai das Senhoras Dr.^a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho e Dr.^a D. Maria de Glória Vasconcelos Pinheiro e do Sr. Engenheiro José Fernandes Vasconcelos Pinheiro; sogro da Sr.^a Dr.^a D. Maria Vitória Rodrigues Pinheiro e do nosso prezado amigo e distinto Médico, Sr. Dr. António Néco Duarte Coutinho; cunhado da Sr.^a Professora D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos e do também nosso amigo e assinante, Sr. Pedro Vasconcelos e tio das Senhoras Dr.^a D. Maria Augusta Vasconcelos Gonçalves de Azevedo, casada com o Sr. Prof. Doutor António Gonçalves de Azevedo, D. Maria da Paz Vasconcelos Mota Freitas, casada com o Sr. António da Mota Freitas e D. Maria Elvira Vasconcelos Pina, viuva.

Segunda-feira, dia 16, pelas 19 horas, realizou-se o funeral do extinto, saindo o préstito funebre de sua Casa, ao Campo 28 de Maio, para o Cemitério Municipal, onde o cadáver ficou em jazigo da Família em luto.

Foi um dos maiores funerais que se têm realizado nesta cidade, tomando parte centenas de Operários, numerosas pessoas da alta sociedade Barcelense, Confrarias, Bombeiros V. de Barcelos e Barcelinhos, etc.

A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, sendo coberta pela Bandeira Municipal de Barcelos.

A chave da urna foi confiada ao Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara, segurando às botlas os Vereadores Municipais, Srs.: Padre Abel Gomes da Costa, Dr. Adélio de Oliveira Campos, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Luís Vieira, Dr. Herminio Faria Pimenta de Castro e Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior.

À Ex.^{ma} Família dorida, «O Barcelense» envia sentidas condolências.



LINHAÇA a 3\$50 o quilo

Compra

MANUEL F. ARANTES

Armazém de Cereais, junto á Casa de Ferragens Coutinho em BARCELOS

FARMACIA de SERVIÇO—Amanhã, está de serviço, nesta cidade, a Minha Farmácia.

BARCELENSE

Desportivo

A ABRIR...

O encontro de amanhã merece, da parte dos Barcelenses, a melhor atenção; a sua presença no campo «Adelino Ribeiro Novo» é necessária como uma afirmação de que a cidade quer o grupo na 2.ª Divisão. Para além do resultado desportivo — que nos interessa sobretudo — cabe ao Povo de Barcelos o apelo, incondicionalmente à equipa que tem uma acção meritória, nesta prova, onde tantos lutam e poucos chegam à meta.

O Gil Vicente encontra-se a meia duzia de passos da ansiada chegada e, por isso, ninguém, nesta ocasião, pode ficar de braços cruzados aguardando os acontecimentos. O encontro com o Sport Clube de Penafiel pode ser o tapete de rosas para o nosso objectivo.

Mais um passo foi dado, no ultimo domingo, para o regresso do Gil Vicente à 2.ª Divisão. Ao vencer, no seu proprio terreno, o Avintes, por 2-1 a turma desta cidade moralisou-se, acreditamos, que os jogadores que a constituem não «percam» «mais a posição de leader» da serie e, com isso, a entrada automática. Escrevemos, no ultimo numero, que a equipa gilista tinha capacidade para transportar o obstaculo que se lhe deparava e, muito embora se contasse com o factor «ambiente», os seus jogadores tinham classe para superar as dificuldades da deslocação. O resultado foi favorável à equipa de Barcelos que teve, também, contra si uma arbitragem parcialissima onde deixou transparecer um «receio bastante desagradavel para quem, durante 90 minutos, luta com toda a energia para que a victoria seja do «seu» clube. Mas, passado esse «mau» boca-da-equipa gilista tinha, de facto, demonstrado a «sua» melhor presença; a sua melhor preparação física; a sua maior combatividade; a sua maior «esperança» no regresso à 2.ª Divisão Nacional.

Vamos, portanto, continuando a apoiar a equipa do Gil Vicente — nesta sua longa e trabalhosa «maratona» da 3.ª Divisão — para que, ao chegar-se à meta, possamos, todos nós, ter contribuído, jogando «por fora», para o objectivo que anima os jogadores.

A carreira da equipa não deixa margem para que — nem um «só» Barcelense se desinteresse desta campanha

desportiva onde, quer queiram ou não, serve, excelentemente, a propaganda da nossa Terra.

O encontro de amanhã, com o Penafiel, é daqueles que se tem de encarar com o mais vibrante entusiasmo: com a maior dose de aplausos — aplausos, correctos como são o timbre desta terra — para que, ao terminar o encontro, o Gil Vicente tenha avançado, ainda mais, na conquista do lugar para o qual vem lutando — a 2.ª Divisão.

Em face do acidente sofrido por Alfredo, magoado fortemente num treino, voltou a defender as balizas do Gil Vicente o veterano Augusto. O titular, que vinha fazendo umas exhibições de melhor valia viu-se, assim, afastado do grupo d'honra e o problema, em face do desreino de Augusto, apresentava-se muito difícil para a turma local. Porém, em Avintes, o veterano não comprometeu a equipa e saiu-se, muito airoso, da sua missão. De facto, o acidente sofrido pelo guarda-rédes titular, colocava a equipa em situação muito desfavorável, nesta partida final. Felizmente que Augusto soube apelar para a sua longa experiência e brilhou na baliza do Gil Vicente — onde tantas vezes a sua presença ditou leis. Parabens e que continue a ser — como todos desejamos — o pior obstaculo para os adversarios concretizarem as suas aspirações: o golo.

R. N.

ATENÇÃO GILISTAS

Festeje a Vitória do seu Clube comendo os apetitosos BIFES da Antiga Casa da ROSA DA VACA-RIA, onde encontrarem os melhores vinhos verdes da Região, os mais discutidos em todos os tempos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

A Viagem Regia de 1852

No dia 5 de Maio saíram do Porto em direcção a Villa Nova de Famalicão, onde prenoitaram, seguindo no dia seguinte para Barcellos.

N'esta villa deu-se uma ocorrência bastante desagradavel, e de que podiam ter resultado funestas consequencias, pois que pelas 11 horas da noite do dia 6, quando tudo repousava na casa onde tinha sido hospeda a familia real, manifestou-se um incendio tão violento que em pouco tempo invadiu todo o edificio.

A rainha e el-rei D. Fernando, saíram da casa incendiada em trajes de dormir, e os principes foram salvos por um soldado de infantaria 3, que estava de sentinella ao paço, e que arrombou a porta do quarto onde dormiam, e os trouxe ao collo.

O Duque de Saldanha teve de arrombar a porta do quarto onde repousava, porque o creado tinha-o fechado por fora e levado a chave.

Salvou-se tudo, louças, mobílias e da prata da casa real apenas faltaram trez colheres de chá.

Os donos da casa salvaram o dinheiro e pratas que n'ella tinham, tudo calculado em 25 contos, e a casa foi emmediatamente reedificada á custa da casa real, montando a despeza a 6 contos de reis.

No dia 8 saíram de Barcellos para Vianna do Castello, d'onde voltaram no dia 11, dirigindo-se a Braga onde chegaram no dia 12.

Já lá vão 108 anos!
(Transcrição do fasciculo n.º 1 do Vol. I—Abril de 1903—da Revista da Figueira).

Pagamento de assinaturas

Até 30-5-1961, o Sr. Americo Figueiredo Barros; até 30-4-1961, os Srs. Manuel de Sá Pinheiro, Antonio da Silva Araujo, Manuel Fonseca Gomes (que fez o favor de deixar 15\$00 para os pobres, Joaquim Baptista Gomes Barbosa e Antonio Lopes de Oliveira; até 28-2-1961, o Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30-1-1961, os Srs. Manuel de Figueiredo Dantas, Augusto da Cruz Carvalho e Rev.º Dr. José de Araujo Cunha. — Até 30-12-1960, os Srs. Conego Manuel Fernandes do Vale Amorim, José do Vale Reis, Luis Fonseca, Joaquim Alves Gomes, António Luis da Silva, António Romiz Azevedo, José da Silva Esteves, Domingos de Sá

Bernardino, Avelino Rodrigues da Silva, Padre Constantino Macedo de Sousa, Arcipreste Padre José Francisco Rios Novaes, António de Sousa Figueiredo, Professora D. Olímpia Passos e Silva & Filhos.

Até 30-11-1960, o Sr. Padre Francisco Ribeiro; até 30-7-1960, o Sr. Manuel da Silva Vieira; até 30-6-1960, os Srs. Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão e Manuel Araujo Vintena; até 30-4-1960, os Srs. José António Lopes de Araujo, João Ferreira Coelho e Abreu Glória; até 30-1-1960, os Srs. Padre Francisco Amorim Fernandes e Manuel Oliveira Leitão.

— Até 30-12-1959, os Srs. Domingos Ferreira Junior, Francisco Pereira de Miranda, Abilio de Oliveira Barros, José Joaquim

Ecoss da Franqueira

ESTRADA

Está, finalmente, terminada a estrada da Franqueira, impondo-se agora, como necessidade imperiosa e urgente, a construção do anel em volta do santuário, para permitir o trânsito normal das viaturas. Durante o longo tempo da execução, a estrada naturalmente foi-se gastando, nomeadamente no troço, através de Carvalhal, da ligação da estrada nacional ao sopé do Monte, cuja reparação se impõe.

SECRETARIADO NACIONAL DE TURISMO

Por officio recebido dos Serviços de Turismo do SNI, é prometido que «logo que possível a atenção deste Secretariado procurará debruçar-se sobre o assunto em causa (o Turismo na Franqueira), de modo a valorizar turisticamente esta bela zona». É uma boa noticia que vem ao encontro de velhas e legítimas aspirações dos Barcelenses, a quem justo é chegue também a hora da renovação nacional, que, noutras terras, marca brilhantemente uma época e uma obra.

VISITANTES

Mesmo durante o inverno, extremamente rigoroso na época passada, a Franqueira foi muito visitada. É que é, realmente, a sala de visitas de Barcelos.

Mas com esta primavera esplendente, a convidar ao passeio e ao contacto com a Natureza, a afluência deromeiros tem-se accentuado bastante, notando-se nas ultimas semanas visitantes de Angola, entre os quais vários sacerdotes, do Brasil e da Alemanha; e ainda de Lisboa, Porto, Braga, Famalicão, Bragança, Monção, Estarreja, Ermesinde, Miranda do Douro, Fafe, Amares, Vila Franca de Xira, Póvoa de Varzim etc.

Fernando José Cordeiro

Na encantadora freguesia da Silva, e de visita a sua dedicada familia, encontra-se o nosso amigo Sr. Fernando José Cordeiro, conceituado comerciante na cidade de Juiz de Fora—Brasil.

Para este nosso amigo, os nossos cumprimentos de boas vindas.

TAXA MILITAR

«O pagamento da anuidade da Taxa Militar referente a 1960 efectua-se durante o corrente mês, nas Tesourarias da Fazenda Pública.

Findo este prazo, o pagamento só poderá realizar-se elevado ao dobro, ficando sujeito a relaxe a partir de 31 de Dezembro».

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas

Telefones | Consultório 8 3 2 5
Residência 8 6 0 9

Festa a Santo António

No aprasível Bairro Dr. Oliveira Salazar, nos dias 11 e 12 de Junho, realizam-se imponentes festejos em honra do Santo Taumaturgo.

A Comissão, que é constituída por habitantes daquele Bairro, tem sido incansavel para que os festejos resultem brilhantes.

Casamento

Na Igreja Matriz, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Manuel Julio Moura, habil Tipógrafo na Vitória, com a Sr.ª D. Maria do Carmo Amaral Moura. Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria da Gloria Perestrelo da Costa Oliveira e seu marido, Sr. Tomaz da Costa Oliveira, inteligente Funcionário da Câmara.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

Revista de Inspeção

Por despacho de Sua Ex.ª o Subsecretário do Exército de 26 de Abril findo, foi determinado que no corrente ano são dispensados de comparecer á revista de inspeção, os militares dos vários escalões pertencentes ás Unidades ou Estabelecimentos militares. Ficam por isso sem qualquer efeito os editais recebidos nas freguesias».

Miranda de Oliveira Passos, Americo Martins Azevedo e Alberto da Costa Azevedo.

DO BRASIL

Até 30-12-1960, o Sr. Arlindo do Vale Amorim; até 30-9-1960, o Sr. José Pimenta Lamela e, até 30-12-1959, o Sr. Manuel de Oliveira Barros.

DA AFRICA

Até 30-12-1960, o Sr. Engenheiro Ildio Manuel Beleza Moreira, de Angola.

DO CANADÁ

Até 30-12-1960, o Sr. Julio Pereira.

DA ARGENTINA

Até 30-6-1960, o Sr. Manuel Gomes de Brito.
— A todos estes bons amigos, enviamos um muito obrigado.



LUÍS FERNANDES PINHEIRO

A familia agradece muito reconhecida a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, bem como a todas as que, de qualquer forma, a acompanharam na sua dôr. Manifesta também a sua gratidão às que se dignaram assistir à Missa do 7.º dia.

A Família

“Zé do Telhado no Minho,,
de Manuel Boaventura
Edição da Livraria Liz—Barcelos

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã domingo, ás 15 e ás 21 horas, e na segunda-feira, ás 21 horas, será exibido o filme glorioso que honra o nosso tempo:

O DIÁRIO DE ANNE FRANK

As alegrias, os terrores, a ternura e o desespero do mundo através da intimidade delicada duma rapariga que acorda para o amor!

Com Millie Perkins, Joseph Schildkaut, Shelley Winters, etc.

Em CinemaScope e para adultos.

Na 5.ª feira, ás 21,30 horas, a história brutal de um assassinato:

O CRIME DA 10.ª AVENIDA

A heroicidade daqueles que ousaram desafiar a poderosa organização de «Gangsters».

Com Richard Egan, Jan Setrling, Dan Duryea e Julie Adams.

No programa o JORNAL UNIVERSAL. Também para adultos.

Nossa Senhora do Livramento em Fragoso

Na importante e risonha freguesia de Fragoso, do nosso concelho, nos dias 28 e 29 do corrente, realizam-se os tradicionais festejos em homenagem à milagrosa Padroeira—Nossa Senhora do Livramento

As festas serão abrilhantadas pelas excelentes Musicas de Vilela e de Albergaria-a-Velha.

Sessão Solene

Hoje, dia 21, pelas 22 horas, na sede do Clube Desportivo de Barcelinhos, realiza-se uma sessão solene, onde serão distribuidos os prémios aos concorrentes da prova dos 5.000 metros, realizada no dia 10 de Abril ultimo.

A Fátima e a Lisboa

nos dias 6, 7, 8 e 9 de Junho, assistindo às festas Henriquinas, visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de beleza e turismo do País.

Preços populares

Organiz.:ção da Agência de Viagens Costa Ferreira—Nogueira—Maia Informadores: JOSÉ FARIA, em Manhente e na DROGARIA da PRAÇA, em Barcelos.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 8447 Barcelos

Luis da Costa Pinheiro

Participa aos seus prezados Amigos e Clientes, de que continua com o seu estabelecimento de SOLAS e CABEDAIS, sito á Rua Miguel Miranda em Barcelinhos, onde espera continuar a receber as estimadas ordens da sua numerosa Clientela, o que muito agradece.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

VENDEM-SE

A cerca de dois quilometros da cidade, casa torre, cobertos e junto eirado de lavradio, a dar quatro pipas de vinho e três carros de cereal, com abundancia de agua de rega. Tem estrada a 20 metros do prédio. Vende-se por 220 contos, sujeito a oferta, por motivo de retirada.

Informa, por favor, o Sr. Eduardo Figueiredo Ramos, em Barcelinhos.

V LEGUA NACIONAL

Organizada pelo Sport Lisboa e Benfica e o Jornal «Record», realiza-se, amanhã, pelas 9,30 horas, no Campo Adelino Ribeiro Novo, a V Légua Nacional patrocinada pelo «Oquei Clube de Barcelos».

Bem haja

Do nosso ilustre Conterraneo e bom Amigo, Sr. António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, conceituado Negociante em S. Paulo, recebemos os seguintes donativos:

Para a Casa dos Rapazes 100\$00
as Festas das Cruzes 100\$00
o Pessoal Gráfico 100\$00
Gestos destes, nobilitam quem os pratica.

Dulce de Montalvo

O nosso ilustre Colaborador e distinto historiador, Sr. Cândido de Sousa, no «Correio do Minho», do dia 17 do corrente, publica um interessante e valioso artigo, referente à nossa saudosa Conterranea, Sr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira.—Dulce de Montalvo.

Esse belo artigo, é digno de ser lido e meditado, porque é escrito por «mão de mestre».

Mercado Semanal

Na ultima quarta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

| | | |
|---------------------------|-------|---------|
| Milho | 15 k. | 30\$00 |
| Centeio | » | 34\$00 |
| Feijão branco | 16 k. | 80\$00 |
| » manteiga | » | 100\$00 |
| » moleiro | » | 70\$00 |
| » frade | » | 60\$00 |
| » mistura | » | 60\$00 |
| Batata | 15 k | 15\$00 |
| Cebola, quintal | | 300\$00 |
| Frango, bom | | 40\$00 |
| Galinha, grande | | 35\$00 |
| Ovos, duzia | | 8\$00 |
| Lenha arropa, de 3\$00 | | a 7\$00 |
| Vinho branco, litro. | | 5\$00 |
| Vinho tinto, litro, 3\$20 | | a 4\$00 |

CRIADA PARA MESA

Precisa-se duma, para a antiga Casa da Rosa da Vacaria.

ALUGA-SE

O 1.º andar da casa n.º 91, com frente para o Largo Barjoana de Freitas—BARCELOS.

MOTOR BERNARD

a petroleo

Em estado de novo, vende-se. Informa a Redacção.

Revogação de Mandato

Para todos os efeitos legais e de harmonia com o disposto no art.º 263 do Código de Processo Civil, torna-se público que por notificação judicial avulsa efectuada em 18 de Maio de 1960, foi revogado o mandato que Manuel Gomes Fernandes, casado, residente em S. Bento da Varzea, deste concelho, havia conferido a Amadeu Gomes Duarte, casado, residente na freguesia de Alvelos, também deste concelho, deixando desde a data da aludida notificação de ser seu procurador.

Barcelos, 19 de Maio de 1960.

Manuel Gomes Fernandes

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Cooperativa de Construções Económicas****A NOSSA VIVENDA****CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL**

Nos termos Estatutários convoco os Sócios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral, no dia 25 do corrente, pelas 21,30 horas, na Sede Social, em continuação de Trabalhos de Assembleia Geral, realizada em 28 de Abril de 1959 nos termos do artigo 108 do R. I., com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação das contas da Gerência do ano de 1958.

Apreciação e aprovação das contas da Gerência do ano de 1959

e, outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Barcelos, 11 de Maio de 1960.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

Celso Manuel de Sousa Lima Torres (Dr.)

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 21-5-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juizo de Direito desta comarca e primeira secção, correm seus termos uns autos de acção de despejo proposta por Francisco Gonçalves de Miranda, casado, lavrador, da freguesia das Carvalhas, desta comarca, contra Clemente da Costa Fernandes e mulher Maria Dolores da Silva, esta residente naquela freguesia e é auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, tendo tido o seu ultimo domicilio na dita freguesia das Carvalhas.

Que por meio deste anuncio e por éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação, é citado aquele reu Clemente da Costa Fernandes, para no prazo de cinco dias, posteriores ao dos éditos, deduzir a sua defesa na mencionada acção, sob pena de condenação definitiva no pedido, o qual, em substancia, é o seguinte: Falta de pagamento de renda, a partir de Novembro de 1958, inclusivé, de 25\$00 mensais, do prédio casa com um pavimento, coberto e logradouro, sito no lugar da Bouça Nova, da mencionada freguesia das Carvalhas, inscrito na matriz urbana sob o artigo 44 e confronta no nascente, poente e sul com éle autor e do norte com caminho.

Assim, na conclusão da referida acção, o autor pede que a mesma acção seja julgada procedente e provada, e, em consequencia, os reus condenados a despejarem imediatamente o prédio e a pagar-lhe todas as rendas em divida, vencidas e vincendas, com custas e procuradoria.

Barcelos, 2 de Maio de 1960.

O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva
Verifiquei;

O Juiz de Direito,
Arlindo Barbosa da Cunha

PELO CONCELHO Faleceram:

Em S. Paio do Carvalho, Deolinda Longras, de 62 anos e Virgilia Lopes de Figueiredo, de 75 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Gloria Martins Fernandes, de 75 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, Padre Antonio Duarte Lopes, de 77 anos.

—Em Gamil, Florinda Pereira, de 69 anos.

—Em Panque, Lucinda Amelia Lopes Martins, de 62 anos.

—Em Vila Boa S. João, Rodrigo Fernandes da Silva, de 42 anos.

—Em Salvador do Campo, Luiza Emilia Cardoso, de 78 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Manuel José B. celo, de 55 anos.

—Em Alvelos, Filipe Gomes da Silva, de 58 anos.

—Em S. Tiago do Couto, Manuel Joaquim Leiras, de 75 anos.

—Em Palme, Gracinda de Sá, de 41 anos.

—Em Barqueiros, José de Sá Lopes Fernandes, de 79 anos.

—Em Macieira, Maria de Campos Novais, de 69 anos.

—Em Arcozelo, Domingos Joaquim da Silva, de 78 anos.

—Em Fragoso, Joaquim Barbosa Pinheiro, de 42 anos e Joaquim Antonio Viana, de 66 anos.

—Em Gilmonde, Antonio Vieira, de 78 anos.

—Em Galegos S. Martinho, Julia da Silva Campos, de 72 anos.

—Em Viatodos, Francisco José da Costa, de 60 anos.

—Em Alheira, Maria Lopes Machado, de 61 anos e Joaquina Afonso Lopes, de 81 anos.

—Em Perelhal, Rosa Maria de Carvalho, de 75 anos.

—Nesta cidade, Maria de Jesus Gonçalves Marques, de 61 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Emilia de Araujo Miranda, de 79 anos.

—Em Viatodos, Maria Ferreira da Silva, de 72 anos.

—Em Cambazes, Henrique Gomes de Sá, de 66 anos.

—Na Pouza, Ana Maria Loureiro do Monte, de 86 anos e Elvira Vieira Gomes, de 72 anos.

—Em Aldreu, Josefa Martins da Venda, de 71 anos.

—Em Vila Seca, Antonio Go-

mes das Eiras, de 39 anos.

—Em Sequiade, Luiza da Silva Gomes, de 87 anos.

—Em Quintiães, Luiz Barbosa Quintas, de 74 anos.

—Em Alvito S. Martinho, Antonio Gomes Barbosa Junior, de 34 anos.

—Em Abade do Neiva, Adélio Miranda de 71 anos e Domingos Alves Rodrigues, de 73 anos.

A's familias em luto, pesames.

Casa do Povo de**Rio Covo Santa****Eugénia****A VISO****CONCURSO PUBLICO****EMPREITADA DA****OBRA DA CONSTRU-****ÇÃO DA SEDE:**

A DIRECÇÃO DA CASA DO POVO DE RIO COVO SANTA EUGENIA.

Faz público que no dia 29 de Maio corrente, pelas 10 horas, na sede da Casa do Povo, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para a arrematação da obra de «construção da sua futura Sede».

A base de licitação é de Esc. 245.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documentos comprovativos de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de esc.

7.350\$00,

mediante guia passada pela Casa do Povo em qualquer dia útil durante as horas de expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o respectivo projecto estão patentes todos os dias, durante as horas de expediente, na Secretaria da Casa do Povo.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

Rio Covo Santa Eugénia, 10 de Maio de 1960.

Pela Direcção

O Presidente,

Severino Pereira Arantes Lopes

Grande Pensão Arantes

A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartos com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cozinha o que há de melhor. Serviço à lista a preços muito razoáveis. Os almoços e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes a 25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária. Serve jantares de casamento ou outros.

«PINCOR»**«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**Pensão Nova Lisboa**

Telefone 8463 Barcelos

Meus senhores e minhas senhoras: quando vierem a Barcelos e desejem alguma refeição, não a comam em qualquer casa, prefiram sempre a PENSÃO NOVA LISBOA, porque, aqui, almoça-se e janta-se por pouco dinheiro, e, a qualquer hora, há, sempre, comidas frescas!...

Os vinhos, nem se di cute, já toda a gente sabe que são os melhores da região e aos melhores preços.

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento a vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO

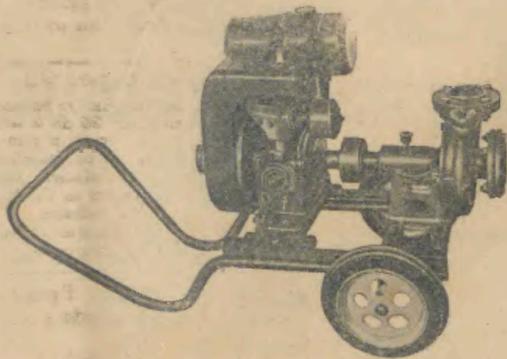
PINHÃO (semente)

Compra a 5\$00 o quilo

MANUEL F. ARANTES

Armazém de Cereais, junto á Casa de Ferragens Coutinho, em

BARCELOS

**Villiers****Motores e Grupos de Rega**

São os preferidos pela lavoura

por serem simples, robustos e económicos

Motores a 4 tempos, de 1 h. p. a 4 h. p., trabalhando a petróleo bombas de 1 1/2,, a 3,,

Regará tranquilo se regar com VILLIERS

Encontrá-los-á nas boas casas da sua região

Agentes Gerais em Portugal:

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.ª

PORTO

Avenida dos Aliados, 168—A
Telef. 26526/7

LISBOA

R. Filipe Folque, 7 E-7-F
Telef. 53393